

Contrato envolve US\$ 8,2 milhões

O ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, assinou ontem à noite, em Paris, contrato com a Société Européenne de Propulsion (SEP), uma empresa de capital misto, para fornecimento de bases de ensaio que permitirão ao Brasil adquirir a capacidade de controlar e fazer manobras com satélites.

O contrato envolve US\$ 8,2 milhões e foi assinado pelo prazo de dois anos. O valor em termos ab-

solutos não é muito grande, conforme admite o próprio ministro, mas tem para o Brasil um significado muito grande, já que é o primeiro contrato firmado na área aeroespacial com a França nos últimos dezessete anos, inaugurando assim uma nova fase de entendimento e de relacionamento técnico e comercial no setor.

A Aérospatiale, cujo presidente Louis Gallois foi recebido ontem

em audiência pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, tem planos de se aproximar mais do Brasil não só participando das novas concorrências que serão abertas para os satélites na linha Brasilsat, mas também atuando com parceiros nacionais na produção de minissatélites científicos que abrirão um enorme campo de oportunidades nas mais diversas áreas da ciência. ■

(M.C.R.:M.P.)